

ESTUDO DE CASO: RIO SÃO FRANCISCO EM CASCAVEL-PR

BERNARDIM, Luis
OLIVEIRA, Kauan
UNSER, Guilherme
YUDI, Rafael
PEDRO, Wesley
BORTOLINI, Joseane

INTRODUÇÃO

A prática de caracterizar e registrar os corpos hídricos é antiga e vem se estendendo até os dias de atuais (Caviglione *et al.*, 2021; Porto; Ferreira, 2012). Uma bacia hidrográfica é o elemento fundamental de análise no ciclo hidrológico, principalmente na sua fase terrestre, que engloba a infiltração e o escoamento superficial. Ela pode ser definida como uma área limitada por um divisor de águas, que a separa das bacias adjacentes e que serve de captação natural da água de precipitação através de superfícies vertentes. Por meio de uma rede de drenagem, formada por cursos d'água, ela faz convergir os escoamentos para a seção de exutório, seu único ponto de saída (Linsley e Franzini, 1978; Tucci, 1997). Diante do exposto este trabalho teve como objetivo levantar informações *in situ* e indicar propostas de melhoria no Rio São Francisco em Cascavel-PR.

DESENVOLVIMENTO

O estudo de caso foi realizado em um trecho do Rio São Francisco, conforme apresentado na Figura 1, localizado no município de Cascavel-PR.

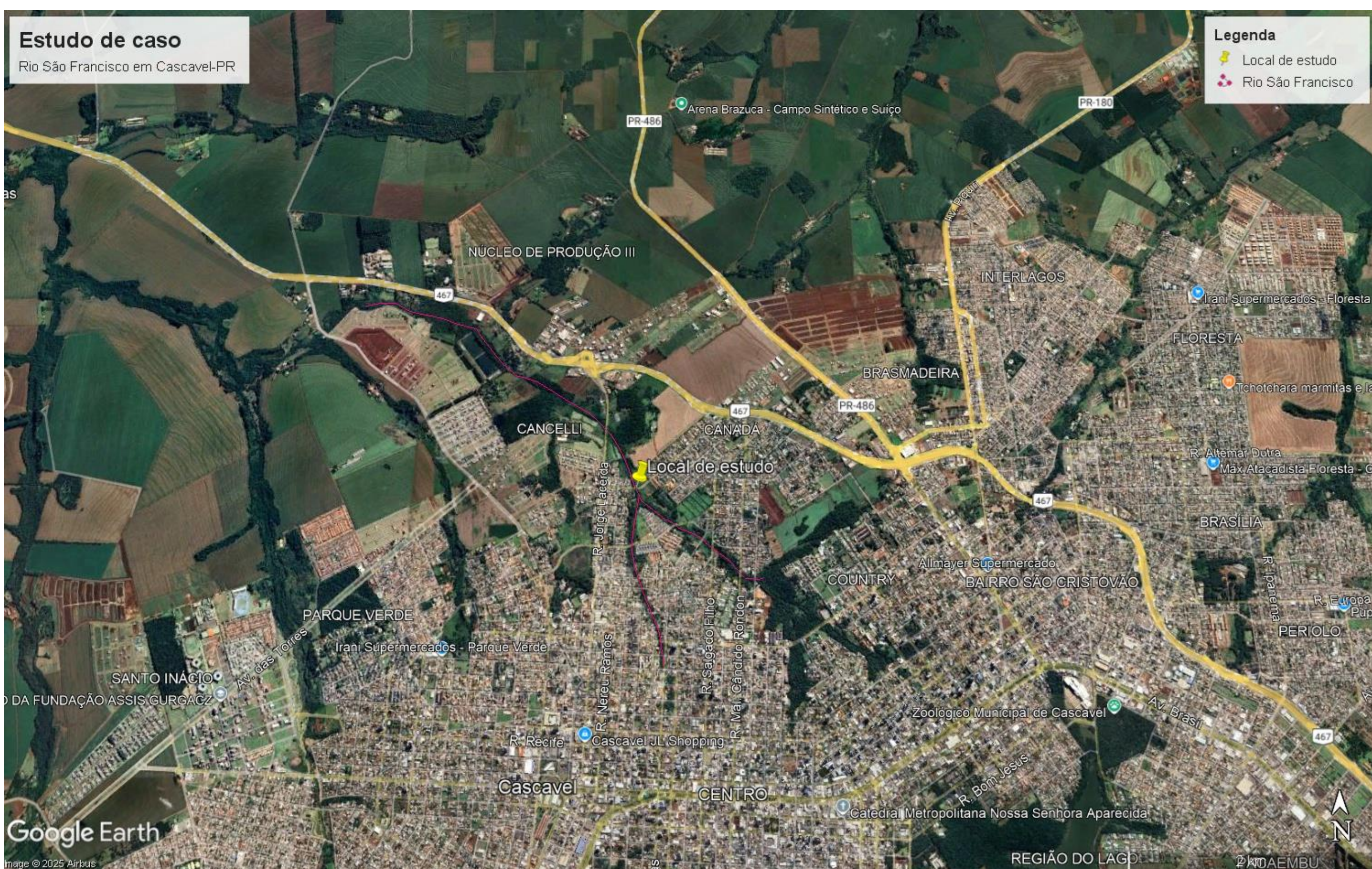


Figura 1- Croqui de localização Cascavel-PR

O local integra a Bacia Hidrográfica Paraná III, na região oeste do estado, com clima subtropical, altitude aproximada de 700m acima do nível do mar e uma precipitação média por ano de 1800 a 2000mm (Nitsch; Caramori; Ricce; Pinto, 2019). O local escolhido está inserido em um ambiente urbano estando susceptível a ações diretas e indiretas ocasionadas pela ação antrópica. Nesse contexto, a conservação do rio torna-se fundamental tanto para a população urbana quanto para a rural, visto das regiões a jusante estarem atrelas a comunidades rurais.

A abordagem metodológica consistiu em uma investigação *in situ*, realizada com atenção às características observadas e complementada por uma revisão bibliográfica. A partir desse processo, foram identificados pontos relevantes que possibilitam a indicação de propostas de melhoria. Conforme apresentado na Figura 2, foram identificados diversos problemas no local, como resíduos plásticos espalhados às margens do rio, erosão decorrente de locais com fragmentação da vegetação, assoreamento e estreitamento da mata ciliar.



Figura 2- Registros *in situ*

De acordo com relatos de moradores da região, o rio vem perdendo sua capacidade hídrica ao longo dos últimos anos, sendo perceptível a redução da vazão em comparação a períodos anteriores. Além disso, em pesquisa realizada em jornais locais, foi possível encontrar registros de que, em 2018, a ponte que atravessa o rio desabou em decorrência da força de uma enxurrada durante a estação chuvosa. Esse episódio evidencia que, há alguns anos, a capacidade de vazão do rio era significativamente maior.

As medidas corretivas a serem implementadas envolvem diferentes horizontes de tempo. Em curto prazo, destaca-se a necessidade de promover a conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental. Em médio e longo prazo, recomenda-se a reconstrução da mata ciliar de forma mais densa e adequada, além da adoção de contenções físicas, como barreiras de pedras e grades, que favoreçam tanto o crescimento da vegetação quanto a estabilização dos barrancos (Pequeno et al., 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos problemas identificados, conclui-se que o rio apresenta um estado de degradação parcial. Nesse sentido, a adoção de medidas corretivas, tanto em curto quanto em longo prazo, mostra-se essencial para promover a recuperação e a reestruturação do corpo hídrico, contribuindo para a melhoria de suas condições ambientais e para a sustentabilidade do uso pelos diferentes setores da população.

Destaca-se a importância da realização de estudos mais aprofundados que contemplem todos os rios do município, de modo a subsidiar ações de manejo e gestão mais eficazes. Tais iniciativas devem considerar, de forma integrada, as três bacias hidrográficas que compõem a região de Cascavel, garantindo maior eficiência na preservação e recuperação dos recursos hídricos locais.

REFERÊNCIAS

- CAVIGLIONE, J. H.; OLIVEIRA, D. P.; FERIANI, L. M.; CURCIO, G. R.; BONNET, A. *Rios da Bacia Hidrográfica Paraná III*. Colombo: **Embrapa Florestas**, 2021. 44 p. (Documentos / Embrapa Florestas, ISSN 1980-3958; n. 358).
- PORTO, K. G.; FERREIRA, I. M. Gestão das bacias hidrográficas urbanas e a importância dos ambientes ciliares. *Geografia em Questão*, Cascavel, v. 5, n. 2, p. 107-128, 2012.
- NITSCH, P. R.; CARAMORI, P. H.; RICCE, W. da S.; PINTO, L. F. D. *Atlas Climático do Estado do Paraná*. Londrina, PR: Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR, 2019.
- PEQUENO, P. L. de L.; VASCONCELOS, L. P.; VIEIRA, A. H.; MARTINS, E. P.; LOCATELLI, M.; OLIVEIRA, V. B. V. de. *Importância das matas ciliares*. Porto Velho: Embrapa CPAF Rondônia, 2002.